

SECRETARIA DA INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



CADEIA PRODUTIVA DA TILAPICULTURA

SECRETARIA DA INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS




“

“NOSSA MISSÃO É TRABALHAR
PARA QUE O TOCANTINS SEJA
O MAIOR PRODUTOR DE
TILÁPIA DO PAÍS”.



TOM LYRA
SECRETÁRIO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS



TOCANTINS LUGAR CERTO PARA PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DE PROTEÍNAS NOBRES.

Imagem:
AQUABEL

CONTEXTUALIZAÇÃO – PILARES

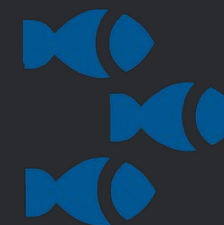


POTENCIALIDADES

AQUI TEM GOVERNO ATUANTE;
TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO;
CONDIÇÕES HIDROCLIMÁTICAS IDEAIS PARA A PRODUÇÃO DE TILÁPIA;

PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO

RANKING – MAIORES PRODUTORES DE TILÁPIA
O BRASIL NA 4ª POSIÇÃO DE PRODUTORES - MUNDO
RANKING NACIONAL DE PRODUTORES DE TILÁPIA
PAÍSES QUE IMPORTARAM TILÁPIA DO BRASIL – 2019
PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS DE PISCICULTURA EXPORTADAS PELO BRASIL
SÉRIE HISTÓRICA - EXPORTAÇÕES
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA – 2019
PRODUÇÃO DE PISCICULTURA NO TOCANTINS
POTENCIAIS INVESTIDORES DE TILÁPIA NO TOCANTINS
VERTICALIZAÇÃO DA CADEIA PRODUTIVA NO TOCANTINS



POLÍTICA TRIBUTÁRIA E LOGÍSTICA

BENEFÍCIOS FISCAIS;
LOGÍSTICA IDEAL

1

POTENCIALIDADES

TOCANTINS

O LUGAR CERTO PARA SER O MAIOR PRODUTOR DE TILÁPIA DO BRASIL

O mercado de proteína animal é um dos mais competitivos e de maior expansão em nível mundial. O pescado, cada vez mais ganha a preferência de consumidores do mundo inteiro em busca de opções para agregar óleos e nutrientes essenciais à alimentação de forma mais saudável. Peixes são fonte de proteínas de alto valor biológico e ácidos graxos poli-insaturados, tipo de gordura considerado saudável.

AQUI TEM GOVERNO ATUANTE

- Vontade política para projetar o Tocantins como centro de produção e beneficiamento de pescados.

- Simplificação e redução dos prazos para o licenciamento ambiental.

- Incentivo fiscal para produção e industrialização.

- Plano de Desenvolvimento da Piscicultura.



A large net full of fish, likely tilapia, is being lifted by two people in a body of water. The fish are splashing and jumping out of the net. The background shows a clear blue sky and water.

AÇÕES REALIZADAS PARA IMPULSIONAR A ATIVIDADE

Câmara Setorial da Piscicultura
implantada e atuante.

Censo da piscicultura com dados sobre o perfil
da produção, produtores e das propriedades.

Estudo de Competitividade da Cadeia Produtiva
da Piscicultura.

Licenciamento ambiental aprovado para cultivo
de peixes exóticos em sistema de tanques-rede
nos reservatórios das hidrelétricas.

TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO

- Sedia o maior centro de pesquisas da EMBRAPA no setor de aquicultura e pesca;
- Dispõe de centros de melhoramento genético para reprodução e larvicultura (GenoMar Genetics/Aquabel);
- Conta com um grande Centro de Tecnologias cultivares de milho, soja e sorgo, genética com alto potencial produtivo (Corteva Agriscience);
- Desenvolveu um mecanismo que facilita a transmissão de informações de forma simples e em linguagem acessível.



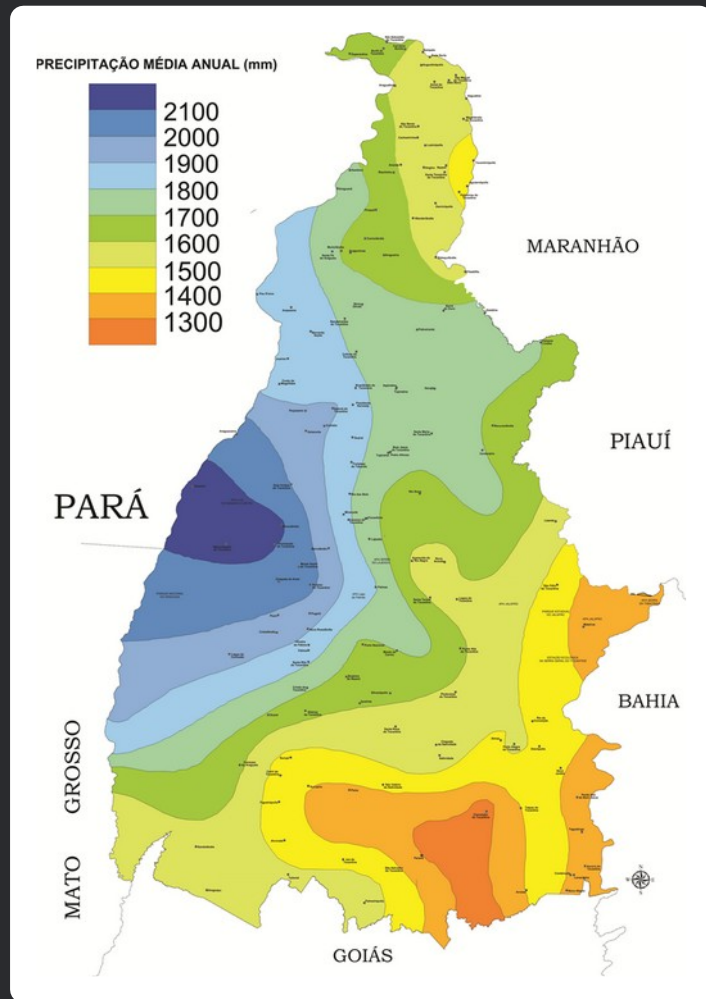
CONDIÇÕES HIDROCLIMÁTICAS

- Possui a segunda maior bacia hidrográfica do País e clima favorável ao cultivo, com temperatura ambiente média de 32° C no período de seca (de abril a setembro) e de 26° na época de chuvas (de outubro a março).

- Água na quantidade e qualidade ideais que tornam o Tocantins território fértil para a produção de peixes. São quatro grandes reservatórios formados por usinas hidrelétricas que, juntas, acumulam mais de 120 mil hectares de lâmina de água.

O TOCANTINS TEM AS
CONDIÇÕES IDEAIS PARA
SER UM GRANDE POLO
AQUICULTOR DO BRASIL

Pluviometria



ÁREAS PARA PRODUÇÃO

- Potencial de produção em larga escala, pois conta com mais de 25 mil hectares de áreas aptas à implantação de viveiros escavados e barragens para piscicultura.

- Grande e crescente área de produção de soja e milho, as duas principais matérias primas da ração de peixes.

O TOCANTINS TEM AS
CONDIÇÕES IDEAIS PARA
SER UM GRANDE POLO
AQUICULTOR DO BRASIL

CAPACIDADE DE PRODUÇÃO INSTALADA NO ESTADO

Águas Federais



UHE Lajeado

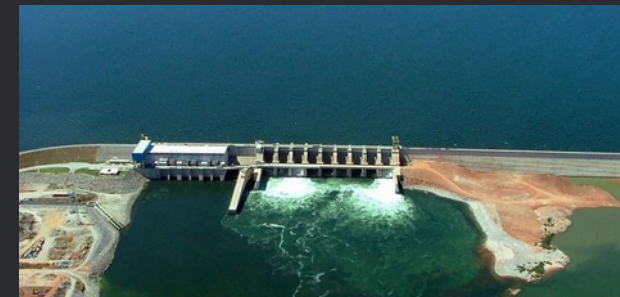


UHE Estreito

172.000 ha
para tanque rede

2.700ha para
viveiros, açudes,
barramentos de
derivação e
captação de chuva

Total de produção
325.000t



UHE Peixe

Águas Estaduais



Projeto Manuel Alves

CAPACIDADE DE SUPORTE



UHE Estreito:
129.659,75 t

UHE Luís E. Magalhães:
89.238 t

UHE Peixe-Angelical:
45.241,92 t

UHE São Salvador :
27.281,33 t

TOTAL: 291.335 t

PROTEÍNA ANIMAL

TILÁPIA PROMISSORA NO TOCANTINS

BENEFÍCIOS - SAÚDE HUMANA

Fonte de proteína de alto valor biológico.

Proteína magra que protege a saúde do
coração;

Oferece entre outros componentes, o selênio,
um importante antioxidante para corpo;

Gordura saudável com menos ácidos graxos;

Ausência de espinhas intramusculares;

BENEFÍCIOS - PRODUÇÃO

Resposta positiva à fertilização nos viveiros;

Resistentes às doenças e ao superpovoamento;

Tem crescimento rápido;

Hábito alimentar bastante variado;

Carne com excelente textura;

Elevado valor nutricional;

Ótimo sabor;

TILÁPIA

CARACTERÍSTICAS ZOOTÉCNICAS

CICLO DE VIDA. Ovo, embrião, larva, alevino, juvenil e adulto;

LONGEVIDADE. Vive em média 10 anos. (Bailey, R.G., 1994);

DIMORFISMO SEXUAL. Machos maiores que as fêmeas;

SISTEMAS DE CRIAÇÃO. Extensivo, semi-intensivo, intensivo, super intensivo;





TILÁPIA

CARACTERÍSTICAS ZOOTÉCNICAS

CONDIÇÕES DA ÁGUA. Temperatura – 27° a 32° C; PH – 7.0 a 8.5; Transparência Secchi – 25 a 70 cm; Salinidade 15 a 30 ppt; Oxigênio – acima de 4,5 mg/l;

REPRODUÇÃO. Natural – 6 a 8 desovas ao ano, cerca de 800 a 2000 ovos. Artificial – em laboratórios de reprodução conforme a necessidade e demanda do mercado;

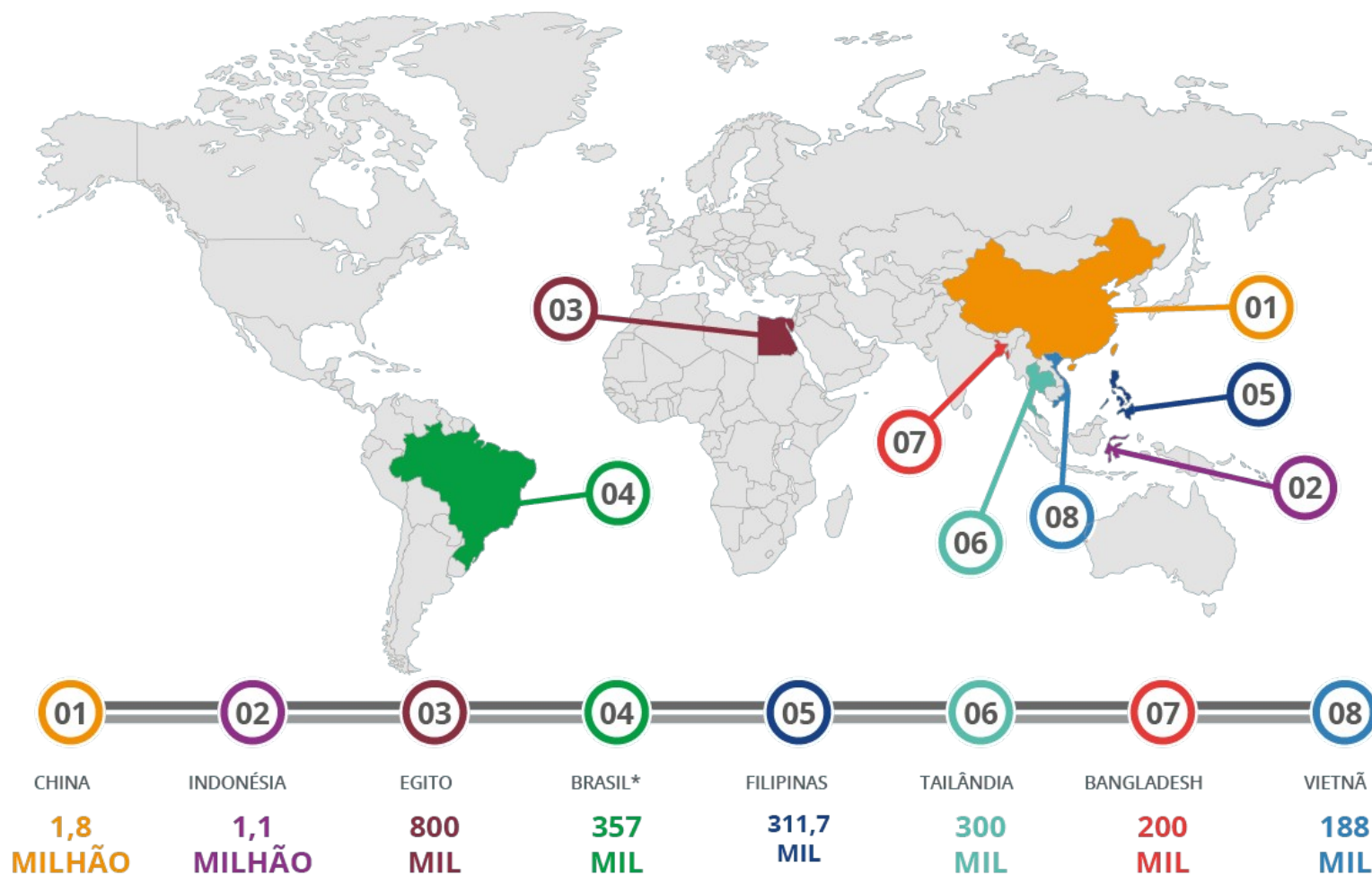
CONVERSÃO ALIMENTAR. 1.3 de ração/ para 1 kg de tilápia;

DESPESCA COMERCIAL. 500 a 800 g após 6 meses de cultivo dependendo da espécie.

12

PRODUÇÃO

RANKING - MAIORES PRODUTORES DE TILÁPIA





1º

CHINA

*2020 | 2,00 milhão
2019 | 1,93 milhão
2018 | 1,86 milhão
2017 | 1,80 milhão

2º

INDONÉSIA

*2020 | 1,40 milhão
2019 | 1,35 milhão
2018 | 1,25 milhão
2017 | 1,10 milhão

3º

EGITO

*2020 | 940 mil
2019 | 900 mil
2018 | 860 mil
2017 | 800 mil

4º

BRASIL

*2020 | 460 mil
2019 | 432 mil
2018 | 400 mil
2017 | 360 mil

5º

TAILÂNDIA

*2020 | 370 mil
2019 | 350 mil
2018 | 330 mil
2017 | 300 mil

6º

FILIPINAS

*2020 | 370 mil
2019 | 350 mil
2018 | 330 mil
2017 | 310 mil

7º

BANGLADESH

*2020 | 260 mil
2019 | 250 mil
2018 | 220 mil
2017 | 200 mil

8º

VIETNÃ

*2020 | 230 mil
2019 | 220 mil
2018 | 200 mil
2017 | 190 mil

Fonte: FAO e consultorias internacionais
* Estimativa

O BRASIL CONSOLIDA-SE NA 4ª POSIÇÃO ENTRE OS MAIORES PRODUTORES DE TILÁPIA NO MUNDO

RANKING NACIONAL PRODUTORES DE TILÁPIA

A Tilápia lidera o crescimento da produção, aumentou 7,96% em 2019, atingindo 432,1 ton. e avançou 31% nos últimos seis anos.

A Tilápia está presente em todas as regiões do país, porém não em todos os estados - Amazonas, Rondônia e Roraima não têm estabelecimentos de produção comercial.



1º

PARANÁ
146.212 t

2º

SÃO PAULO
64.900 t

3º

SANTA CATARINA
38.559 t

4º

MINAS GERAIS
36.350 t

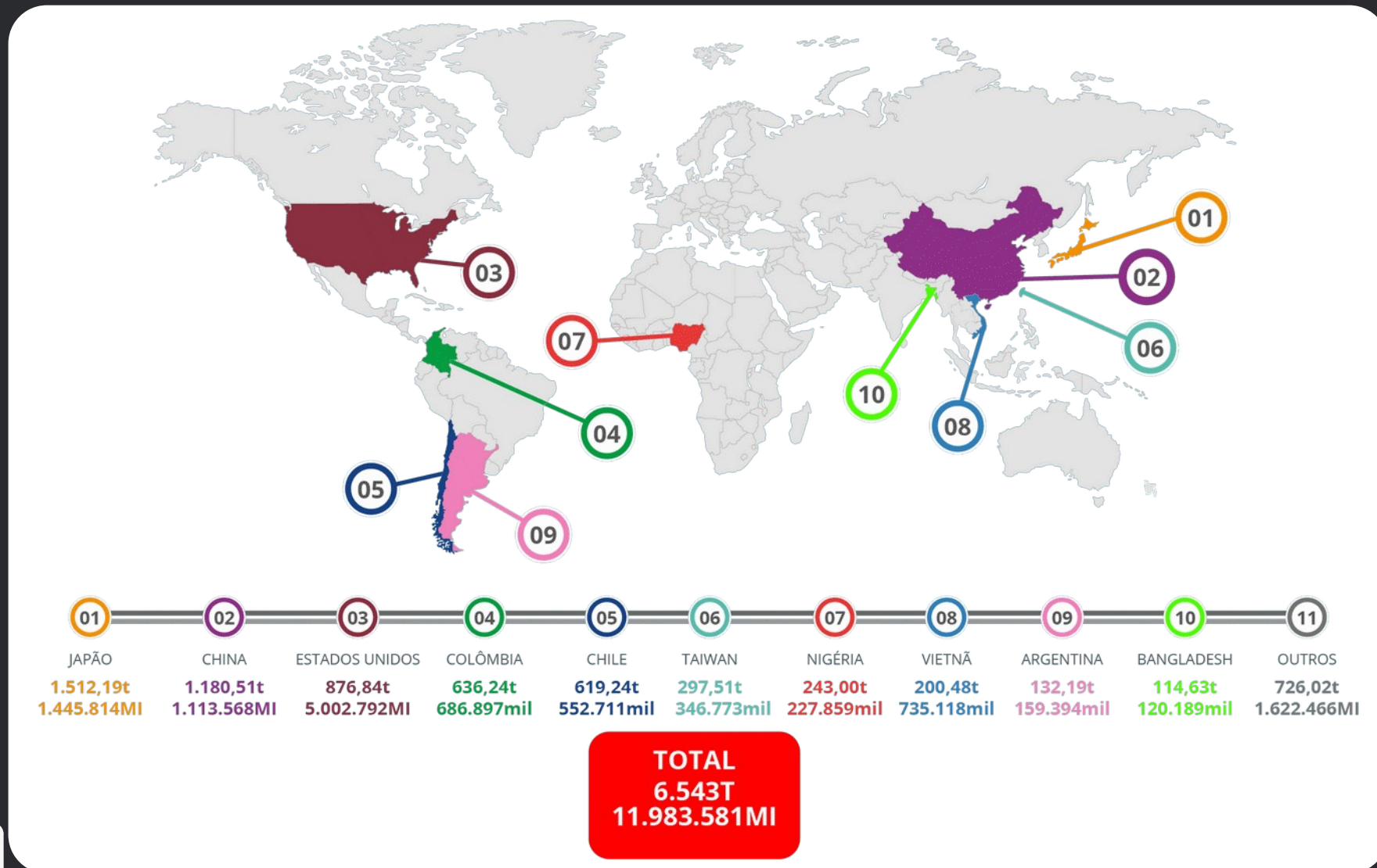
5º

PERNAMBUCO
25.421 t

Fonte: PeixeBR

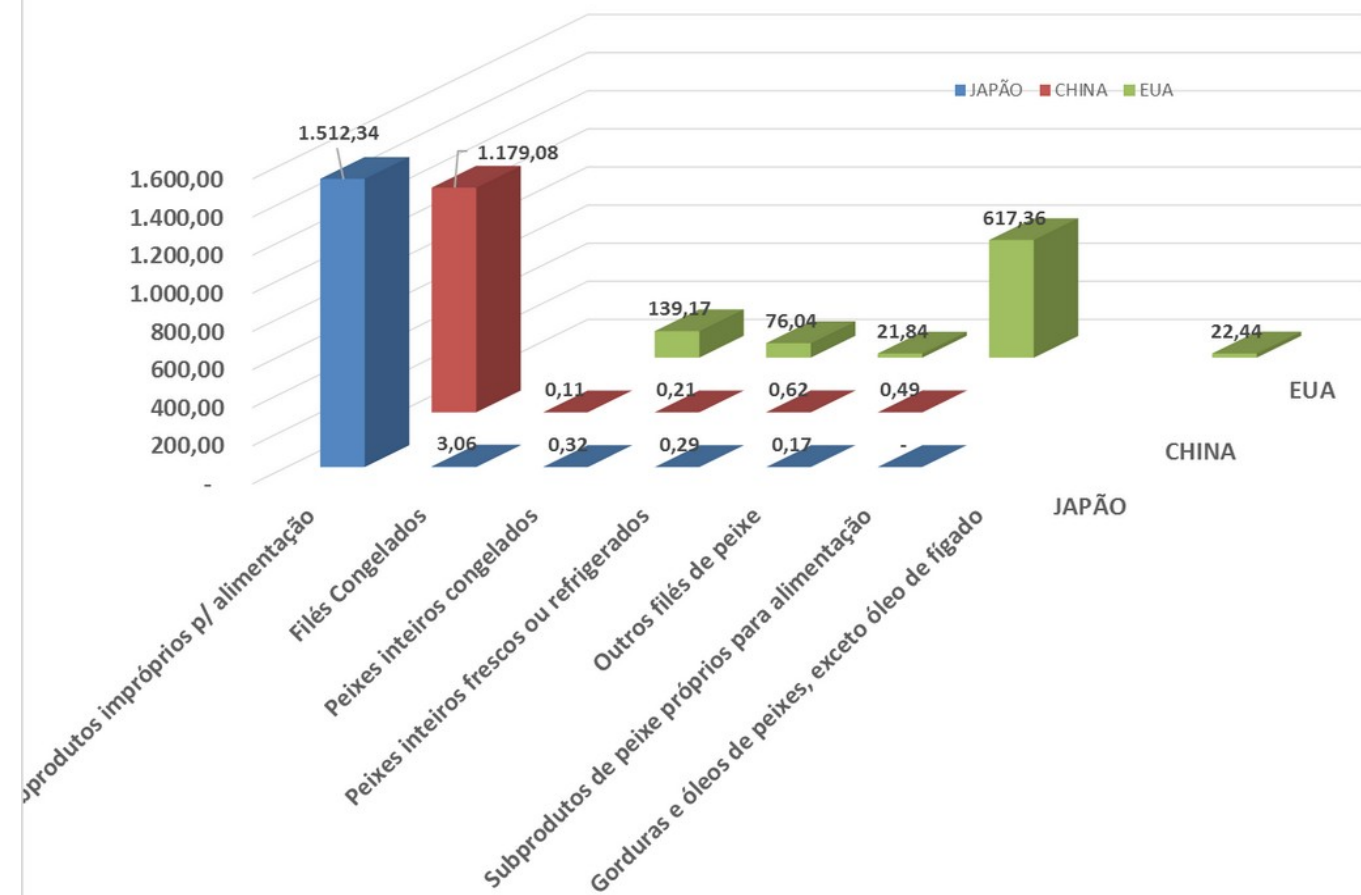
AnuárioPeixeBR2020

PAÍSES QUE IMPORTAM TILÁPIA DO BRASIL



Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

PRINCIPAIS CATEGORIAS DE PRODUTOS DA PISCICULTURA EXPORTADAS PELO BRASIL

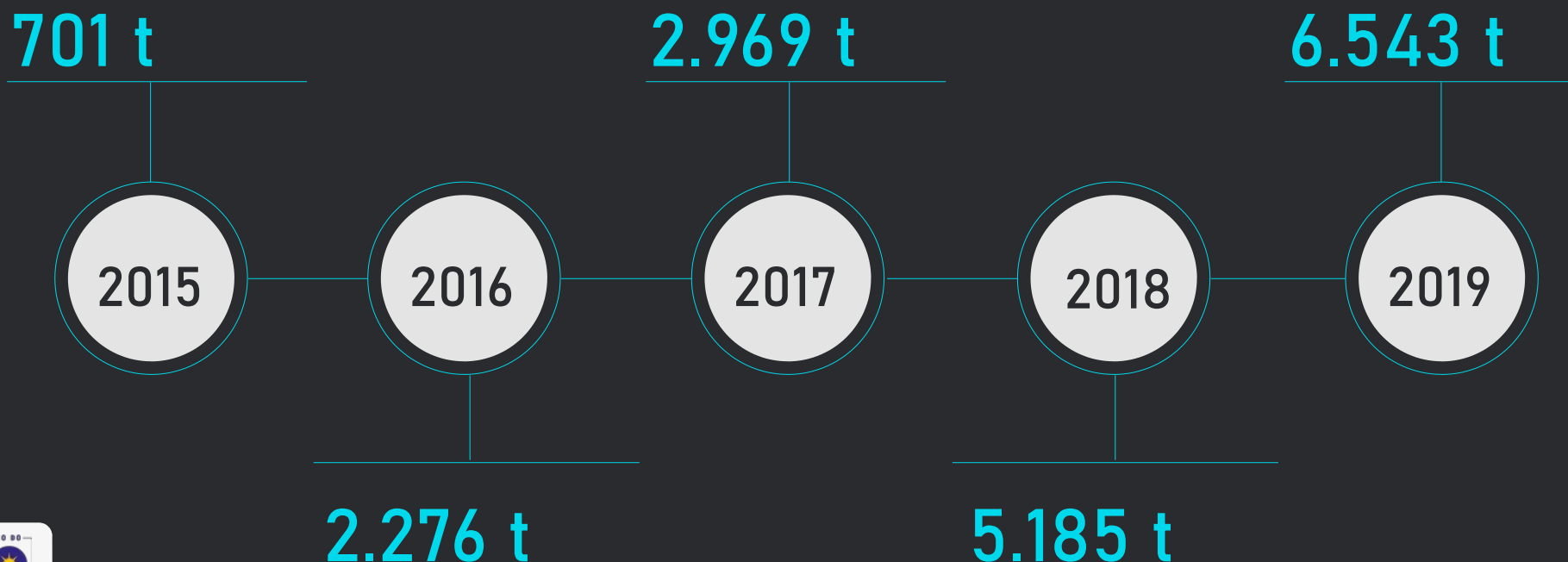


Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

SÉRIE HISTÓRICA EXPORTAÇÕES PISCICULTURA BRASILEIRA

As exportações da Piscicultura (e seus subprodutos) vêm crescendo e registraram aumento de 26% em 2019 em relação a 2018. Entre 2015 e 2019, as exportações da Piscicultura brasileira apresentaram crescimento de 833%.

Piscicultura é o 2º mais importante segmento das exportações de pescado do Brasil, representando quase US\$ 12 milhões (4% do total em 2019). O pescado como um todo exportou US\$ 275 milhões.



A TILÁPIA CONSOLIDA-SE NA LIDERANÇA DAS EXPORTAÇÕES

A tilápia representou 81% do volume das espécies exportadas, seguido de curimatás, com 9% do total exportado (em toneladas). O quadro a seguir apresenta as exportações brasileiras em 2019 por espécies.

ESPÉCIES	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Tilápias	5.322,49	81,35%	9.750.193	81,36%
Curimatás	621,13	9,49%	645.485	5,39%
Bagres	183,69	2,81%	581.396	4,85%
Tambaqui	38,62	0,59%	75.185	0,63%
Surubins	23,27	0,36%	73.663	0,61%
Pacu	1,67	0,03%	3.591	0,03%
Trutas	0,57	0,01%	2.485	0,02%
Bijupira	0,30	0,00%	2.121	0,02%
Piaus	0,20	0,00%	364	0,00%
Outros	350,90	5,37%	849.098	7,08%
TOTAL	6.542,84	100%	11.983.581,00	100%

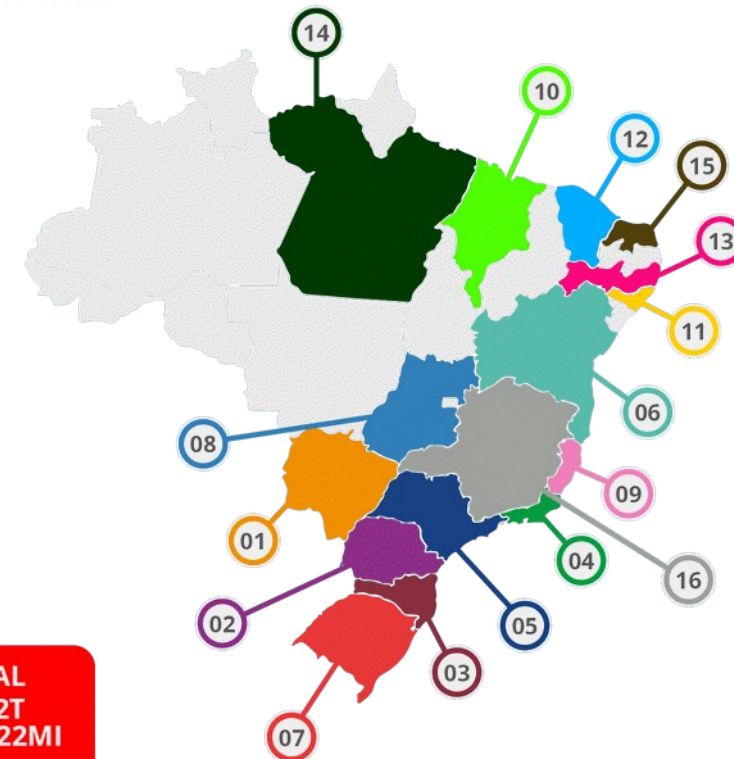
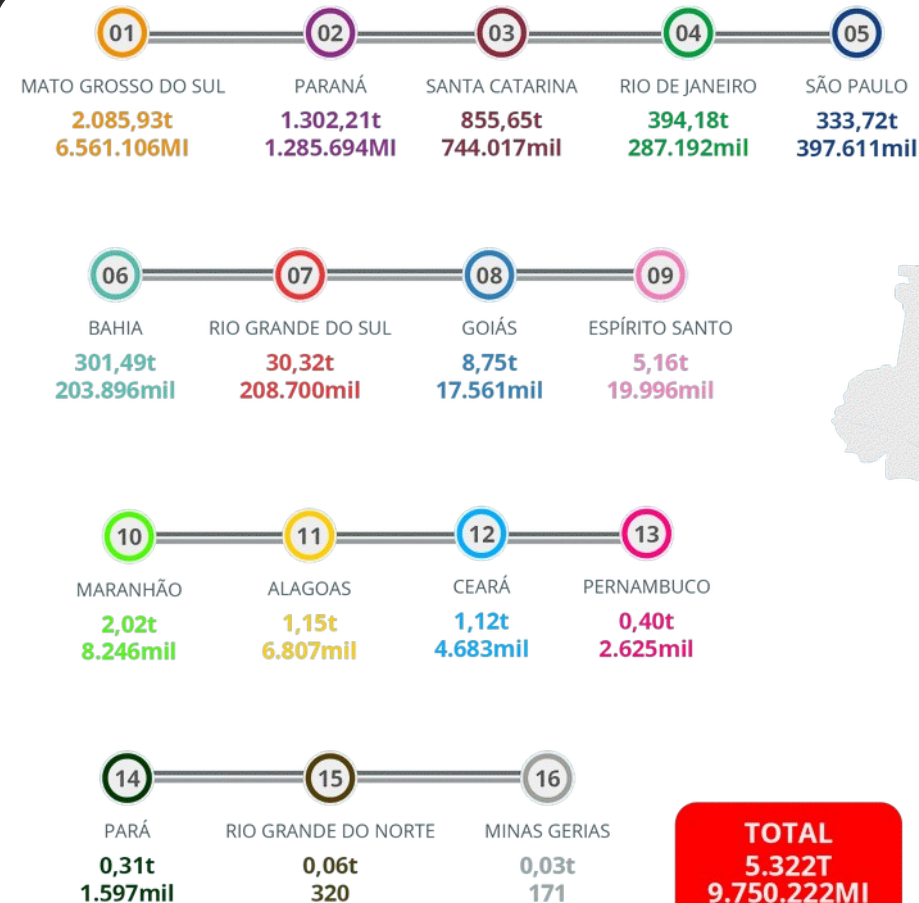
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA POR PRODUTO EM 2019

PRODUTO	TONELADAS	%	US\$ FOB	%
Subprodutos de tilápia impróprios para alimentação	3.027,21	56,88%	3.047.547	31%
Óleos e gorduras	1.247,42	23,44%	1.028.355	11%
Outros filés de tilápia	724,75	13,62%	4.866.298	50%
Filés de tilápia congelados	200,65	3,77%	539.418	6%
Tilápia inteira congelada	97,03	1,82%	213.509	2%
Tilápia inteira fresca ou refrigerada	25,32	0,48%	54.790	1%
Filés de tilápia frescos ou refrigerados	0,11	0,00%	276	0%
TOTAL	5.322	100%	9.750.193	100%

Fonte: COMEXSTAT/Ministério da Economia

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TILÁPIA POR ESTADO EM 2019 (T/US\$)

Em 2018 apenas 2
Estados exportavam
tilápia (SP e MS).
Em 2019 esse número
aumentou para 16
Estados exportando.



PRODUÇÃO DA PISCICULTURA NO TOCANTINS

PRODUÇÃO DA PISCICULTURA

2019

13.300 t

2018

14.600 t

2017

14.500 t

2016

15.200 t

Redução de 8,9% em
relação a 2018

ESPÉCIES MAIS PRODUZIDAS EM 2019

Tilápia

35 t

Nativos

13.265 t

Outros*

0 t

*Carpa, Truta e Panga
principalmente



CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

EMPRESAS DE INSUMOS VETERINÁRIOS E NUTRIÇÃO



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

PRODUTORES DE ALEVINOS



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

EMPRESAS DE RAÇÃO



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

EMPRESAS DE EQUIPAMENTOS



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

PRODUTORES DE ENGORDA



POTENCIAIS INVESTIDORES PRODUÇÃO DE TILÁPIA NO TOCANTINS

FRIGORÍFICOS



OPORTUNIDADE PARA VERTICALIZAÇÃO DA TILAPICULTURA



OS PRODUTORES FORNECEM MÃO DE OBRA
E INFRAESTRUTURA PARA CRIAÇÃO DE:

JUVENIS E ADULTOS

APÓS O CRESCIMENTO:

INDUSTRIALIZAÇÃO
DA TILÁPIA

DISTRIBUIÇÃO AOS
SUPERMERCADOS

CHEGADA A MESA DO CONSUMIDOR

ATRAÇÃO DE EMPRESAS
ÂNCORAS PARA IMPULSIONAR A
VERTICALIZAÇÃO DA CADEIA
PRODUTIVA – TILÁPIA;

ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES
LOCAIS E POTENCIAIS
PRODUTORES PARA SEREM
INTEGRADOS NA
VERTICALIZAÇÃO DA CADEIA
PRODUTIVA ;

13

POLÍTICA TRIBUTÁRIA

INCENTIVOS FISCAIS

Garantem uma redução significativa da carga tributária.

PRODUÇÃO DE FRUTAS E PESCADOS
LEI 1.303/2002

PRO-INDÚSTRIA
LEI 1.385/2003

PROSPERAR
LEI 1.355/2002

COMPLEXO AGROINDÚSTRIA
LEI 1.695/2006

PRODUÇÃO DE CARNES
LEI 1.173/2000

PROLOGÍSTICA
LEI 2.679/2012

FINANCIAMENTOS E BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS À REGIÃO NORTE

- FNO - Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (Banco da Amazônia);
- FDA - Fundo de Desenvolvimento da Amazônia;
- Benefício Fiscal Junto a SUDAM – Redução no IRPJ e CSSL;

LOGÍSTICA PARA DISTRIBUIÇÃO

Dotado de excelente localização geográfica e de uma infraestrutura já implantada, o Tocantins conta com os modais:



Rodoviário

Rodovias estaduais pavimentadas, com mais de 7 mil/km, que ligam o Estado às rodovias federais.

Ferrovário

Ferrovía Norte-Sul, com 800km de trilhos cortando o Estado e possibilitando acesso aos portos de Itaqui/MA e de Santos/SP.

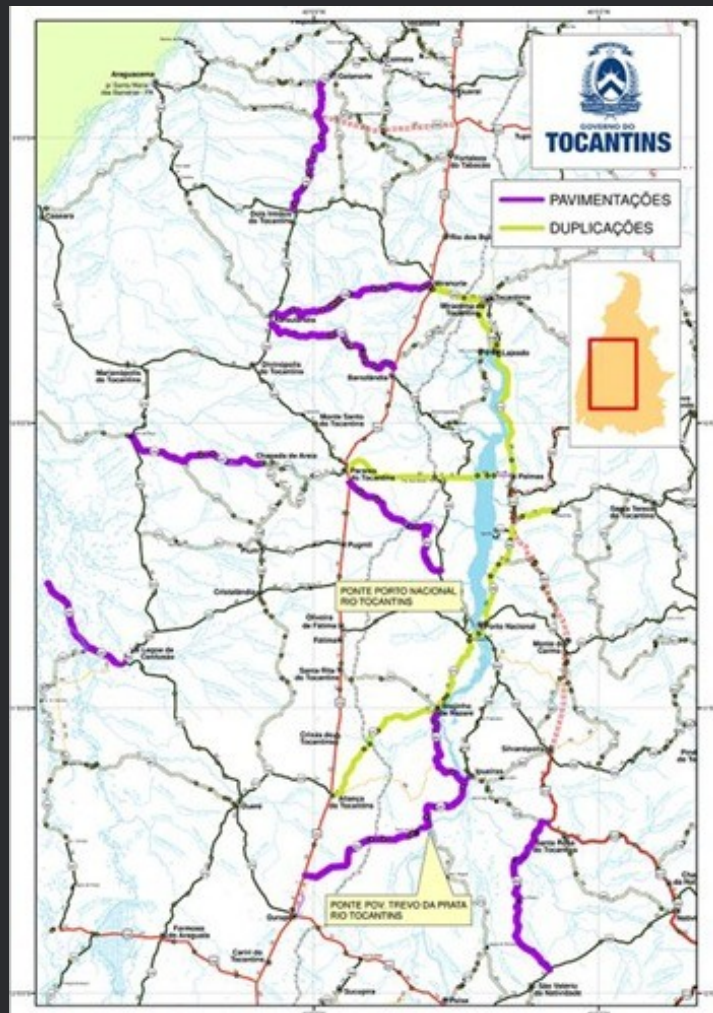


Aeroviário

Aeroporto Brigadeiro Lysias Rodrigues, em Palmas, capital do Tocantins, possui o maior sítio portuário do país: 2,3 mil hectares, com voos regulares de passageiros e de cargas ligando o Tocantins às regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.



CENÁRIO DO MODAL RODOVIÁRIO



DUPLICAÇÕES PREVISTAS



+ de 300km (extensão)
+ de R\$ 520 milhões de investimentos

PAVIMENTAÇÕES PREVISTAS



+ de 570km (extensão)
+ de R\$ 680 milhões de investimentos

PONTES PREVISTAS

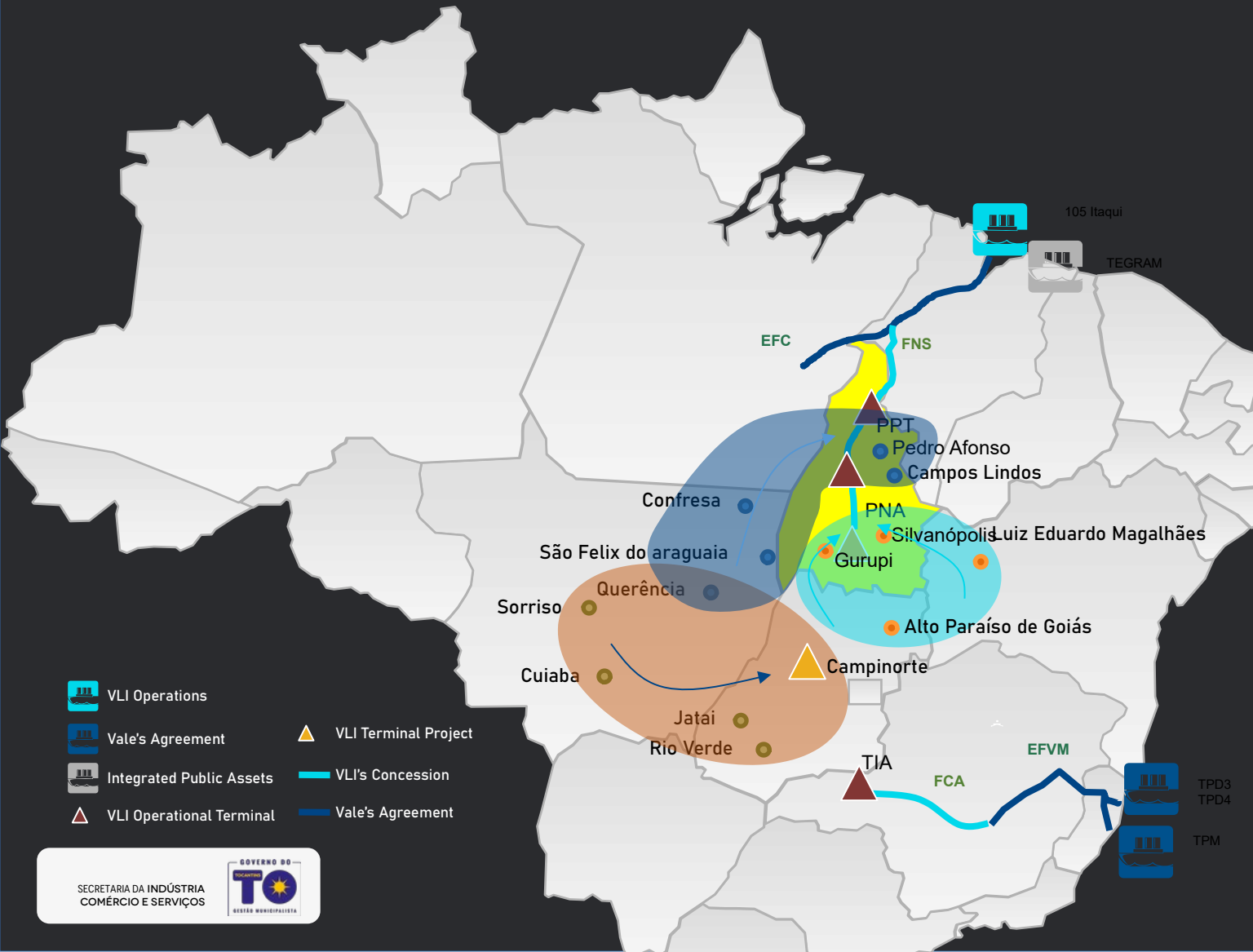


5 pontes
+ de R\$ 1,2 bilhões de investimentos

TERMINAIS INTEGRADORES FERROVIÁRIOS

Corredor Centro-Norte

Os terminais do norte estão localizados estrategicamente para captar cargas na área de influência do corredor centro-norte



PALMEIRANTE	
QUERÊNCIA - 28%	1152 KM
CONFRESA - 26%	915 KM
PEDRO AFONSO - 20%	140 KM
CAMPOS LINDOS - 15%	357 KM
SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA - 11%	631 KM
MÉDIA	713 KM

PORTO NACIONAL	
L. EDUARDO MAGALHÃES - 34%	434 KM
SILVANÓPOLIS - 25%	60 KM
GURUPI - 24%	180 KM
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS - 17%	558 KM
MÉDIA	299 KM

CAMPINORTE	
SORRISO - 29%	998 KM
CUIABÁ - 22%	1010 KM
JATAÍ - 20%	619 KM
QUERÊNCIA - 14%	589 KM
RIO VERDE - 14%	328 KM
MÉDIA	708 KM

Fonte: VLI

VISÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA ESTADUAL – AÉREO

TECA



PRINCIPAIS ROTAS A PARTIR DE PALMAS-TO



- ROTAS EXISTENTES
- ROTAS POTENCIAIS A PARTIR DA CRIAÇÃO DE "HUB AÉREO"

DO TOCANTINS PARA O MUNDO



DE PARA	SANTOS (SP)	ITAQUÍ (MA)	GANHO	
	[MILHAS]	[MILHAS]	[MILHAS]	[%]
CIDADE DO PORTO (POR)	5.550	3800	1.750	32%
ROTTERDAM (HOL)	5893	4143	1.750	30%
HAMBURG (ALE)	6169	4419	1.750	28%
NEW ORLEANS (USA)	5715	3355	2.360	41%
TÓKIO (JAP) VIA PANAMÁ	11982	9168	2.814	23%

SECRETARIA DA INDÚSTRIA
COMÉRCIO E SERVIÇOS



OBRIGADO

TOM LYRA

Secretário de Estado da Indústria,
Comércio e Serviços